

50 tons de pensamentos

para ajudar na sua vida

“Escolhendo as cores do próprio caminho”

---



*“Faça, mas não espere recompensa, muitos seres se tardam na estação; o fazer o bem é a própria benção, que retorna na forma de gratidão”*

Fazer o bem é simples, nós é que complicamos. O poder de um simples sorriso clareia o dia de quem o recebe; o aconchego de um abraço abriga, aquece e energiza; uma mão estendida a erguer aquele que está caído; um elogio sincero, incentiva e dá novo vigor; um bom dia, uma boa tarde, um boa noite, um obrigado, transforma o momento de uma pessoa, faz alguém se sentir lembrado, considerado. São atitudes simples, mas de incalculáveis benefícios tanto para quem os recebe, mas também aquele que o pratica. Não nos olvidemos de que o primeiro a ser ajudado é sempre aquele quem ajuda! [1]

"O bem não significa simplesmente não fazer o mal, mas antes não desejar fazer o mal." (Demócrito)

*“Preserva o pensamento na abstenção do seu ego. Mantenha a sintonia consciente com seus desejos em forma de aceitação com a vontade da existência que ela própria providenciará o contínuo de seus trabalhos”*

Para curar as dores da alma precisamos usar o bisturi da verdade.

Sim, essa ferramenta abrirá ainda mais as feridas já abertas e irá tirar o micróbio que mais nos afeta: a mentira.

Vivemos num processo de negação constante, e para alimentá-lo, precisamos da mentira que se farta de nossas dores obscurecendo a verdade. Somente quando olharmos para a grande ferida com verdadeira intenção de cura, nos curaremos das dores da alma.

Não acredite nas mentiras que você diz, nos embustes que você nunca escolheu, mas foi programado para aceitar desde sempre. Não acredite quando diz a si mesmo que não é bom o bastante para fazer isso ou aquilo. Faça-se reputar quando você diz que não é bonito,

que não é inteligente. Não creia nas coisas que te fazem sofrer. Você somente sofre porque permite que elas existam em tua mente.

Não há necessidade de justificar o que é verdadeiro, não tem que dar explicações. O que é verdade não precisa de apoio de ninguém. As mentiras precisam do seu apoio.

Você precisa criar uma mentira para manter a primeira. E assim, finalmente, criar uma grande estrutura de mentiras e, quando você vê a verdade, tudo se desmorona.

Quando estamos dispostos a ver através dos olhos da verdade, vamos dissecar as mentiras e descobrir algumas feridas abertas.

Jesus nos ensinou que para remover o veneno que corrói a alma, é necessário que se faça o perdão.

Basta que se pegue o bisturi da verdade e se abra essa ferida ainda um pouco mais, para vermos a razão da “dificuldade” que tanto nos faz sofrer. E a razão é que não aprendemos a perdoar; não nos ensinaram isso.

A verdade é que para perdoar aos outros precisamos aprender a perdoar primeiramente a nós mesmos.

Ame ao próximo como a si mesmo. Perdoe a si mesmo e perdoará aos outros. Todos nascemos com a capacidade divina do perdão.

Ninguém pode ser feliz se não amar a si mesmo. Se aprendermos a usar essa ferramenta tão milagrosa, aprenderemos onde está a causa de nossas dores reais. Vamos usar o remédio do perdão. Em consequência disso sentiremos os benefícios da cura, que se chama amor. A nós e aos outros.

*“Não te esqueças que o seu pensamento tem forma e conteúdo. Desse modo, todo o pensamento produzido em nossas mentes não se perde no vazio e nem no espaço. Tudo aquilo que é criado na psique humana se projeta no corpo sutil e retorna em forma de realizações ou frustrações. Em forma de curas ou doenças, dependendo do que era composto ”*

Os pensamentos são a base de nossa evolução espiritual, é um atributo inato a todo espírito imortal, portanto, pensar é ação criadora.

Desse modo, verificamos que por meio de pensamentos cultivamos sentimentos nobres ou doentios, impregnando nosso campo astral de luz ou sombras. Os sentimentos que carregamos demonstram nossa vibração, densidade e luminosidade.

Tomamos as rédeas de nosso progresso espiritual quando nos propomos a educar os pensamentos. Essa ação resultará na transformação de nossos sentimentos.

Entretanto, esse esforço deve ser constante, diário, pois é por meio desse comprometimento que possamos transformar-se moralmente, e só então alcançaremos degraus mais altos na escala evolutiva.

O pensamento pode produzir representações mentais que se convertem em nobreza de ânimo ou em decadência de costumes. Nesse passo, pensar significa falar sem uma única pronúncia.

A influência espiritual é bem maior que supomos e, muito frequentemente, eles têm o poder de nos encaminhar, orientar, conduzir. Por conseguinte, é inútil ocultar intenções, reflexões, raciocínios.

Levando-se também em conta o fator sentimento. Pensamento e sentimento são palavras sinônimas, talvez, por causa do vínculo visceral entre essas duas capacitações naturais.

A caridade é a maior ferramenta que nos foi concedida para manter nossos pensamentos firmes e fortes a nosso favor. É mais do que assistência social. No fundo, é

estarmos de coração aberto, dispostos a acolher aqueles que vêm ao nosso encontro, no dia a dia. É o espírito de gratidão e a vontade de repartir, com todos, as bênçãos da paz que conquistamos. Isso acontece não porque queremos algo em troca, mas porque nossa “alma” pede. Caridade é ter fome de amar!

*“A nossa vibração vai atrair tudo aquilo que se assemelha à o ambiente no sentido de energia, então nem sempre estar em recintos luxuosos e com pessoas bonitas é sinal de bem-estar. A felicidade é invisível aos olhos e sentida no coração”*

Por vezes pensamos, e chegamos a ter certeza; de que por estar em lugares lindos e maravilhosos, seja a segurança mais certa de estarmos bem. Mas, temos muito que levar em consideração que, a maldade fica a espreita esperando para se esbarrar sempre naquilo que tomamos como verdade, sem antes à indagar para nós mesmos.

Vocês já se perguntaram porque algumas pessoas já se suicidaram em cima de tapetes que dariam para comprar uma casa? Porque razão, um senhor tão rico, como Adolf Merckle tirou sua própria vida? Ou o cantor Kurt Cobain, assim como Marilyn Monroe entre tantos outros.

Isso tudo acontece por um “simples” fator! A verdadeira felicidade não se compra. Ela não tem preço. E, é só através desse sentimento “simples” e puro que teremos a firmeza duradoura.

Prontamente devemos muito compreender para o nosso próprio bem-estar, que, muito mais do que matéria; “tudo é energia e vibração”. E que as energias e vibrações negativas e positivas interferem diretamente em nossos pensamentos e atitudes. Portanto à vista disso, busquemos a segurança dessa felicidade que muitas vezes é invisível aos olhos da carne, mas que é sentida na alma e no coração.

“Quando se sentir deslocado, lembre-se: na casa do Pai há muitas moradas.

Estas não devem ser entendidas só como as casas do cosmos. Em nosso próprio planeta podemos encontrar a felicidade com pessoas e lugares que nos assemelham”

Passamos a vida em busca da felicidade. Procurando o tesouro escondido. Corremos de um lado para o outro esperando descobrir a chave da felicidade.

Esperamos que tudo que nos preocupa se resolva num passe de mágica. E achamos que a vida seria tão diferente, se pelo menos fôssemos felizes.

E, assim, uns fogem de casa para ser feliz. Outros fogem para casa em busca da felicidade. Uns se casam pensando em ser feliz. Outros se divorciam para ser feliz.

Uns desejam viver sozinhos para ser felizes. Outros desejam possuir uma grande família a fim de ser feliz.

Uns fazem viagens caríssimas buscando ser feliz. Analisam roteiros, escolhem os melhores hotéis, os pontos turísticos mais invejados para visitar. Outros trabalham além do normal buscando a felicidade. Fazem horas extras, inventam treinamentos e mais treinamentos para encher sempre mais os seus dias com compromissos profissionais.

Uns desejam ser profissionais liberais para comandar a sua própria vida e poder ser feliz. Outros desejam ser empregados para ter a certeza do salário no final do mês e, assim, poder ser feliz.

Outros, ainda, desejam trabalhar por comissão, assegurando que o seu esforço se transforme em melhor remuneração e assim ser feliz.

É uma busca infinita. Anos desperdiçados. Nunca a lua está ao alcance da mão. Nunca o fruto está maduro. Nunca o carinho recebido é suficiente.

Sombras, lágrimas. Nunca estamos satisfeitos.

Mas, há uma forma melhor de viver! A partir do momento em que decidimos ser felizes, nossa busca da felicidade chegou ao fim.

É que percebemos que a felicidade não está na riqueza material, na casa nova, no carro novo, naquela carreira, naquela pessoa.

E jamais está à venda. Quando não conseguimos achar satisfação dentro de nós mesmos, é inútil procurar em outra parte.

Sempre que dependemos de fatores externos para ter alegria, estamos fadados à decepção. A felicidade não se encontra nas coisas exteriores.

A felicidade consiste na satisfação com o que temos e com o que não temos. Poucas coisas são necessárias para fazer o homem sábio e feliz, ao mesmo tempo em que nenhuma fortuna satisfaz a um inconformado.

As necessidades de cada um de nós são poucas. Enquanto nós tivermos algo a fazer, alguém para amar, alguma coisa para esperar, seremos felizes.

Tenhamos certeza: a única fonte de felicidade está dentro de nós, e deve ser repartida.

Repartir nossas alegrias é como espalhar perfumes sobre os outros: sempre algumas gotas acabam caindo sobre nós mesmos.

Na incerteza do amanhã aproveite hoje para ser feliz.

Se chover, seja feliz com a chuva que molha os campos, varre as ruas e limpa a atmosfera.

Se fizer sol, aproveite o calor. Se houver flores em seu jardim, aproveite o perfume. Se tudo estiver seco, aproveite para colocar as mãos na terra, plantar sementes e aguardar a floração.

Se tiver amigos, aproveite para bater um papo, troque ideias e seja feliz com a felicidade deles.

Se não tiver amigos, aproveite para conquistar ao menos um.

Aproveite o dia de hoje para ser feliz.

*“Nunca seja uma concha fechada em busca de respostas, uma vez que a pérola sempre está dentro de cada um, e só nos damos conta quando abrimos as mentes”*

Todos nós podemos aprender algo de novo em cada dia de nossas vidas. Com você é assim e comigo também.

A existência física é repleta de oportunidades de aprendizado que nos possibilitam inúmeros ensinamentos desde que estejamos interessados em aprender.

A mente é feita para quedas: só funciona quando está aberta. Para aprender é necessário ter a mente aberta e exercer a humildade para reconhecer que não sabemos tudo.

Ensinam-nos os orientadores de pós-graduação do nível de doutoramento que o doutorado é um processo de estudo, pesquisa, reflexão para se chegar à conclusão de que “se sabe muito sobre pouca coisa”. Mesmo o doutor reconhece que não sabe tudo, e por isso não tem razão para se tornar orgulhoso.



*Quando Sócrates foi abordado por um de seus discípulos sobre ele ser o filósofo mais sábio da Grécia, respondeu: “Devo ser mesmo, pois os outros imaginam saber o que não sabem, quando eu sei que nada sei. “*

Se Sócrates assim pensava, que dizer de nós?!...

Bom, para nós resta-nos um consolo: abrir a mente para aprendermos algo diferente em cada dia da existência.

Não pense que já é sabedor do assunto; aproveite bem o seu dia, abrindo-se para novos aprendizados. No final de um ano, estaremos bem mais próximos de entender verdades que hoje são misteriosas e indecifráveis.

E o mais importante: estaremos vivendo cada experiência como caminho para a felicidade que a Bondade Divina reservou a seus filhos.

*“Renuncie a tudo aquilo que te faça mal, e verás quantos benefícios ganharás na jornada para sua evolução”*

A palavra renúncia nos dá o sentido de que ainda há algo negativo, que faz parte da nossa cogitação mental, da nossa inclinação, do nosso perfil psicológico e, muitas vezes, do nosso hábito diário, que irrompe do íntimo do Espírito, do inconsciente, fruto das reiteradas escolhas equivocadas de vidas transatas, de forma que ainda é uma questão moral não superada por nós.

À medida que renunciemos às inclinações indesejadas, vamos construindo novas posturas perante a vida, paulatinamente, até o momento em que o novo hábito passa a ser natural, espontâneo, e se converte em conquista definitiva do Espírito.

Quando isso ocorre, não há mais renúncia, sacrifício, porque passamos a agir natural e equilibradamente, no campo do bem e da paz, sem que o gesto de renúncia gere qualquer desconforto ou atrito em nossa intimidade.

Quantas vezes chegamos no lar, após um dia cansativo de trabalho, e nos deparamos com alguns familiares exaltados, irritados, tudo a fomentar uma grande discussão, ou em outras ocasiões, alguns assuntos triviais culminando em brigas intensas.

Devemos renunciar ao desejo de revide, contendo a mágoa ou o ressentimento, a fim de que não se converta em ódio. Pode ser que, em alguns momentos, sintamos vontade de ofender ou de desabafar agressivamente, mas cabe-nos a avaliação íntima de que essas condutas não valerão a pena e apenas nos infelicitarão.

Sabemos que não é fácil exercitar a caridade do silêncio ou da boa palavra, não só no ambiente doméstico, mas na vida social e no campo do trabalho profissional, mas temos a certeza que será a melhor atitude para a nossa paz interior. Portanto, renunciemos, calemos a nossa revolta interior, façamos o sacrifício de se formos ofendidos; não ofender, tudo de conformidade com o ideal religioso que elegemos para nossa vida.

Ao acordar na hora aprazada, em nome da renúncia que sublima, levantemos da cama, felizes por mais um dia que a Divindade nos concedeu, e nos sirvamos do tempo para uma leitura saudável, uma boa caminhada, alguns minutos de meditação, uma música de boa qualidade etc.

Muitos de nós somos acomodados e queremos respostas prontas, rápidas. Para tanto, vivemos consultando as Igrejas, os líderes religiosos, quando deveríamos renunciar ao nosso comodismo e nos educarmos com as leituras, que nos libertam da ignorância. Quantas vezes uma lição, uma frase, nos preenchem e apontam caminhos antes não imaginados.

Por derradeiro, nas horas difíceis, em que o instinto, a força bruta está querendo se sobrepor aos sentimentos, à razão, lembremos de orar a Deus, haurindo as energias vigorosas que nos inspiraram a ação digna, para que possamos ter forças à renunciar aos velhos hábitos, pois, desejamos ser pessoas lapidadas, que entende o valor inestimável do conhecimento e do